RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Ana María Saavedra: a jovem que sobreviveu sozinha ao terremoto na Colômbia e perdeu toda a família

Com 23 anos, ela é a única sobrevivente de seu núcleo familiar após desabamento de prédio em Cali que matou pais e duas irmãs gêmeas



Ana María Saavedra Caicedo, de apenas 23 anos, enfrenta agora um dos maiores sofrimentos possíveis: é a única pessoa viva de sua família após o terremoto que devastou o oeste da Colômbia no dia 10 de agosto. A residência onde morava com seus pais e suas duas irmãs gêmeas, localizada em Cali, desabou completamente, deixando-a como a única integrante do núcleo familiar a sobreviver à catástrofe.

Conforme informações divulgadas nos últimos dias, equipes de resgate conseguiram retirar dos escombros o corpo sem vida de Isabella, a última das três gêmeas Saavedra Caicedo a ser localizada entre os destroços.

Diana March Espinosa, prima do pai das irmãs, expressou sua solidariedade nas redes sociais, direcionando toda sua atenção para a recuperação de Ana María. "Agora todas as nossas forças estão voltadas para Ana María", escreveu. "Ela sobreviveu a esta tragédia e hoje enfrenta a perda dos pais, das duas irmãs e do tio."

Os resgatadores haviam descoberto anteriormente os cadáveres de Blanca Victoria Caicedo e John Jairo Saavedra, os genitores das trigêmeas, abraçados um ao outro entre os destroços do edifício. O corpo de Sofía, uma das outras irmãs, também havia sido recuperado.

A família também sofreu a perda de Diego Caicedo, irmão de Blanca, durante o terremoto.

Ana María encontra-se sob acompanhamento médico contínuo após passar por procedimento cirúrgico para tratar ferimentos na região pélvica.

Sua trajetória tem comovido a população colombiana, que passa a compreender cada vez melhor a dimensão da catástrofe que assolou o país nesta semana.

Uma tragédia familiar que choca a Colômbia

O conhecimento público sobre o sofrimento da família Saavedra começou quando o corpo de Sofía foi descoberto sob os destroços do edifício Maria Alvira, no bairro de Cuarto de Legua, em Cali.

Posteriormente, as equipes de resgate encontraram os restos mortais de Blanca Victoria e John Jairo, abraçados entre as ruínas do prédio.

Conforme relatou Diana March Espinosa à imprensa norte-americana, a maneira pela qual os pais foram localizados demonstra o profundo amor que compartilhavam um pelo outro.

"Esse amor era imensurável, e prova disso é que morreram juntos, abraçados", afirmou a parente.

Segundo informações de membros da família, as três irmãs eram inseparáveis desde a infância. "As trillis, sempre as três juntas", relatou Diana.

Familiares descrevem que o vínculo entre as trigêmeas era tão intenso que chegaram a optar pela mesma formação acadêmica para evitar separação durante os anos universitários.

Em declaração a emissora local, Carlos Saavedra, tio das jovens, explicou que Ana María conseguiu se preservar porque uma porta a resguardou do impacto direto dos destroços.

O impacto devastador em Cali

Cali, principal metrópole da região sudoeste colombiana, foi um dos territórios mais atingidos pelo terremoto: dados oficiais apontam 104 óbitos apenas na cidade e 115 pessoas ainda desaparecidas. O total de mortos em toda a Colômbia ultrapassa 280 vítimas.

O caso de Ana María Saavedra exemplifica o sofrimento coletivo que agora afeta inúmeros sobreviventes do desastre natural.

Diana March Espinosa iniciou uma campanha em seu perfil do Instagram solicitando a arrecadação de recursos para auxiliar Ana María, que além de ter perdido todos os membros de sua família, também ficou desabrigada.

"Ana María não precisa apenas se recuperar. Ela precisa voltar a ter um lar", escreveu a prima. "Cobrir suas despesas médicas e básicas e encontrar um pouco de estabilidade para começar a reconstruir sua vida."

As operações de busca e salvamento prosseguiam em Cali na sexta-feira, embora a probabilidade de localizar novos sobreviventes diminua significativamente com o passar das horas.